

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Políticas de imigração na Europa e nos Estados Unidos

**3º bimestre
Aula 4**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Políticas de imigração, barreiras e incentivos;
- Questões culturais e econômicas.

Objetivos

- Discutir os desafios e as controvérsias das políticas de imigração.

Para começar

Europa e Estados Unidos: polos de atração

A Europa e os Estados Unidos são os principais polos de atração de imigrantes no mundo. Observe o gráfico:

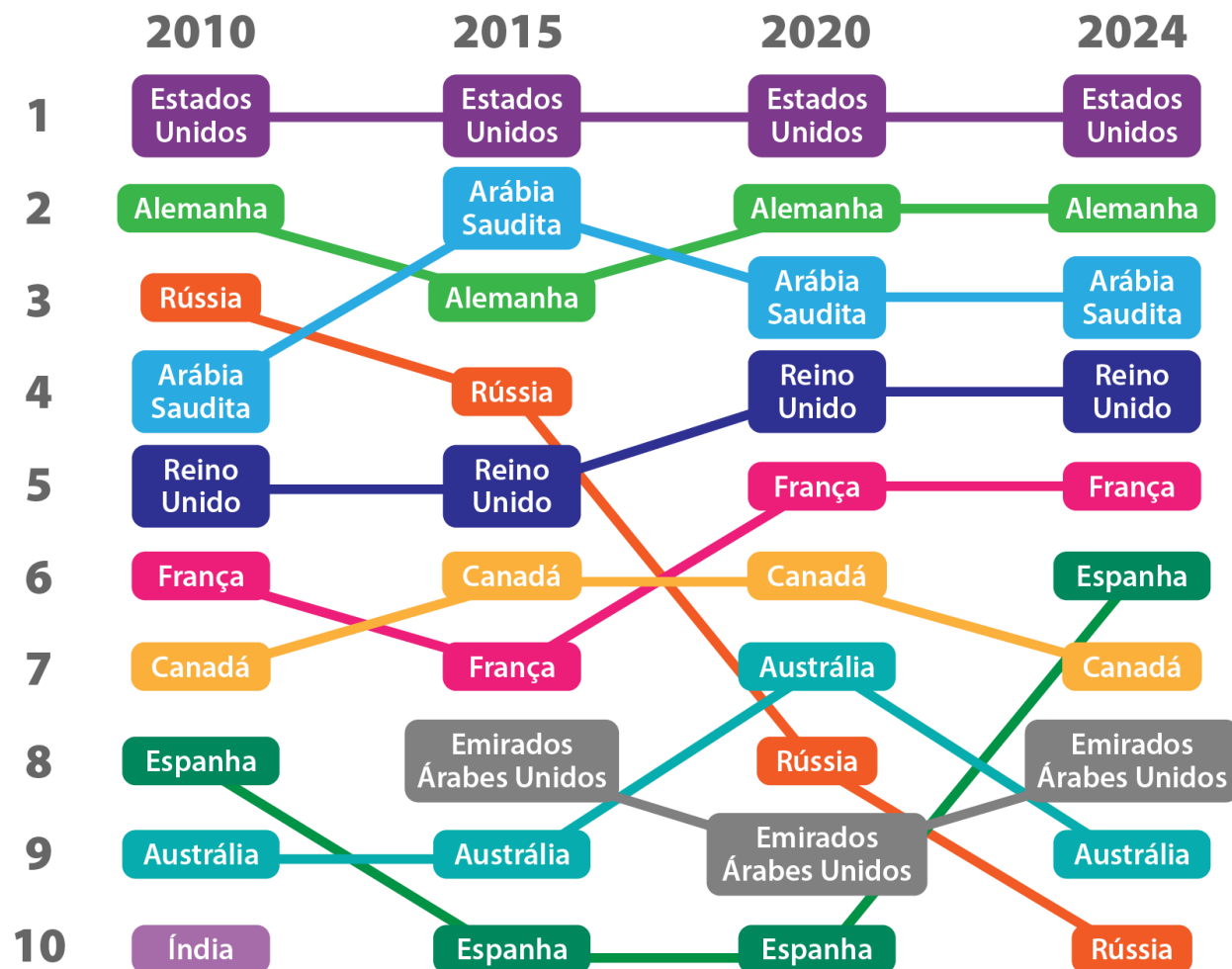
Para refletir

Por que os imigrantes escolhem esses locais para viver?

Cinco principais países de destino dos migrantes internacionais permaneceram inalterados em relação a meados de 2020 (Estados Unidos da América, Alemanha, Arábia Saudita, Reino Unido e França).

Fonte: IOM, 2024; MIGRATION DATA PORTAL, 2025.
Produzido pela SEDUC-SP.

Os dez principais países de destino dos migrantes internacionais (2010-2024)



Fatores de atração

Na Europa, as economias desenvolvidas, os sistemas de bem-estar social e as instituições de ensino de qualidade são grandes atrativos para a imigração. Nos Estados Unidos, a busca por oportunidades de trabalho e empreendedorismo torna o país o principal destino dos imigrantes do mundo.



Grupo de voluntários organizando doações de alimentos em mesas de um banco de alimentos no nordeste da Inglaterra.

Principais tipos de vistos: viagem

Estados Unidos

O visto de turista para os EUA autoriza viagens temporárias para lazer e visitas. Para obtê-lo, é preciso comprovar recursos, intenção de retorno e passar por entrevista consular, com decisão baseada na avaliação individual do solicitante.

Europa

Na Europa, turistas brasileiros podem visitar os países do Espaço Schengen por um período máximo de três meses (90 dias) a cada seis meses (180 dias).. Requisitos incluem seguro de saúde, comprovação financeira e itinerário de viagem. Alguns países têm isenções para certas nacionalidades.

Destaque 

Espaço Schengen é uma área formada por países europeus, muitos da UE e alguns de fora dela, que permitem a livre circulação de pessoas.



Principais tipos de vistos: estudos

Europa

Na Europa, cada país tem seus próprios requisitos, mas geralmente é necessário apresentar matrícula em uma instituição de ensino reconhecida, comprovação de recursos financeiros e seguro de saúde.

Estados Unidos

O visto de estudante é concedido a estrangeiros que foram aceitos por instituições de ensino aprovadas nos EUA. Para obtê-lo, o estudante deve apresentar a carta de aceitação da instituição, demonstrar que possui recursos financeiros suficientes para sua estadia e comprovar vínculos com seu país de origem.



Passaporte é um documento oficial de viagem, emitido por um governo, que comprova a identidade e a nacionalidade do portador para deslocamentos internacionais.

Contém dados pessoais, foto e, em geral, biometria e páginas para vistos; é exigido no controle de fronteiras e pode ser necessário para entrar ou sair de certos países.

© Getty Images

Principais tipos de vistos: trabalho Europa

Os vistos de trabalho são geralmente regulados pelos Estados-membros da UE, mas seguem diretrizes comuns, como a exigência de uma oferta de emprego válida e comprovação de que não há cidadãos locais disponíveis para a posição. O “Cartão Azul da UE” facilita a entrada de trabalhadores qualificados, promovendo a mobilidade entre os países do bloco.

Estados Unidos

O visto de trabalho nos EUA exige uma oferta de emprego formal e aprovação prévia do Serviço de Cidadania e Imigração antes da entrevista consular. As categorias desse tipo de visto seguem cotas e requisitos específicos, e novas regras ampliaram exigências e custos. O processo segue ativo, porém mais restritivo, exigindo preparo e documentação rigorosa.



Pessoa recebendo o visto de trabalho nos EUA.

© Getty Images

Principais tipos de vistos: permanente/cidadania

Europa

O processo de obtenção de visto permanente varia entre os países da UE. Geralmente, é necessário residir legalmente no país por um período mínimo de 5 anos. Após esse tempo, os residentes podem solicitar um Cartão de Residência de Longo Prazo ou cidadania, dependendo das leis locais. A elegibilidade geralmente depende de emprego, estudo ou vínculo familiar.

Estados Unidos

O *Green Card* é a forma mais comum de residência permanente. Pode ser obtido por familiares de cidadãos americanos, profissionais qualificados, refugiados ou selecionados por alguns programas. Ele permite morar e trabalhar no país sem prazo definido. Para conseguir, é preciso cumprir os critérios exigidos e ter a petição de imigração aprovada, com patrocinador quando necessário.



Trabalhadores imigrantes na colheita de pimentão amarelo, na Califórnia.

© Getty Images

Realidade dos imigrantes ilegais e com baixa qualificação

Imigrantes sem domínio da língua local ou sem diploma reconhecido costumam trabalhar em áreas como construção, agricultura, serviços domésticos, hotelaria e cuidados. Esses setores podem ter condições variáveis, incluindo maior risco de exploração e precariedade.

Realidade dos imigrantes ilegais e com baixa qualificação

Imigrantes em situação irregular normalmente podem ser mais vulneráveis à exploração laboral, com salários abaixo do mínimo, longas jornadas de trabalho sem compensação adequada, falta de segurança no trabalho e ausência de benefícios sociais. O trabalho informal é uma realidade para muitos imigrantes, o que os deixa sem proteção legal e expostos a abusos.

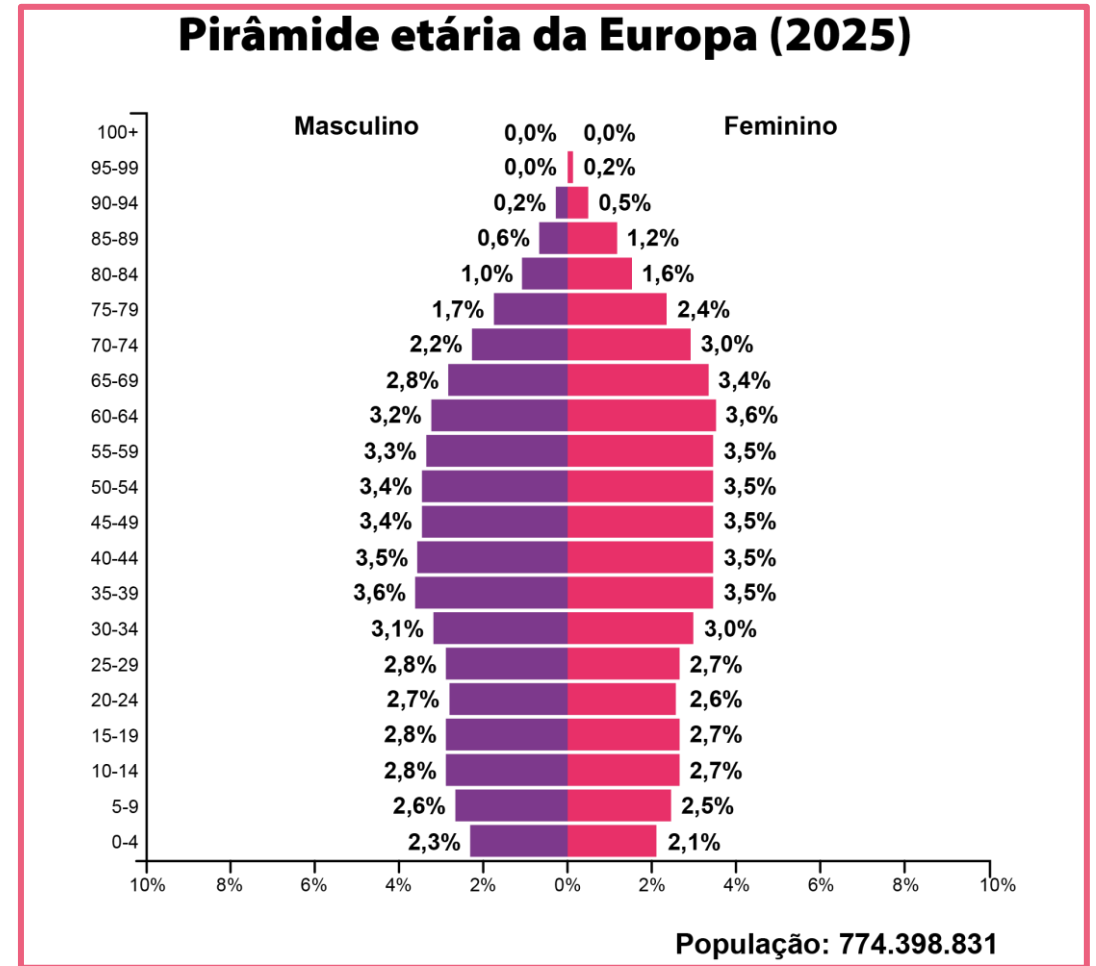


Imigrantes cruzam a pé a fronteira do México com os Estados Unidos, uma das mais perigosas do mundo.

Disponível em: <https://www.canadianaffairs.news/2023/09/12/us-mexico-border-worlds-deadliest-land-route-for-migrants/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

Europa: mercado de trabalho e imigração

A Europa enfrenta baixa taxa de natalidade e envelhecimento populacional, como mostra a pirâmide etária ao lado, em que jovens e idosos apresentam proporções próximas. Com mais idosos e menos pessoas em idade ativa, cresce a pressão sobre os sistemas de saúde e seguridade social, além de ocorrer falta de mão de obra jovem e qualificada para sustentar o crescimento econômico.



Pirâmide populacional da Europa – 2025.

Fonte: POPULATION PYRAMID, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.





Trabalho rural na Europa.

Europa: mercado de trabalho e imigração

Para mitigar esses desafios, muitos países europeus fazem esforços para promover a natalidade por meio de políticas, como licenças parentais mais generosas e subsídios para cuidados infantis.

Além disso, há políticas de incentivo à migração, buscando atrair trabalhadores estrangeiros que possam preencher lacunas no mercado de trabalho.



Qual fator tem impulsionado a busca por trabalhadores migrantes na Europa?

A crescente taxa de natalidade

O envelhecimento da população e a escassez de mão de obra

A redução dos avanços tecnológicos no mercado de trabalho

A diminuição da demanda por serviços públicos



Qual fator tem impulsionado a busca por trabalhadores migrantes na Europa?

- | | | | |
|---|--|--|---|
| ✘ | A crescente taxa de natalidade | O envelhecimento da população e a escassez de mão de obra | ✔ |
| ✘ | A redução dos avanços tecnológicos no mercado de trabalho | A diminuição da demanda por serviços públicos | ✘ |

asilo: direito que permite a pessoas perseguidas em seu país de se refugiarem em outro país.

Pacto de migração europeu

A reforma migratória da UE, prevista para 2026, propõe repartir melhor a responsabilidade entre os países, reduzindo a pressão sobre nações como Itália e Grécia e agilizando o sistema de asilo com regras mais padronizadas. Veja os principais objetivos do pacto:

1

Criar um sistema migratório unificado, substituindo o modelo que responsabilizava apenas o país de entrada pelos imigrantes.

2

Tornar o sistema mais resistente à pressão migratória.

3

Eliminar fatores de atração à migração.

4

Combater abusos e apoiar melhor os Estados-membros mais afetados.

Imigração nos Estados Unidos

Os Estados Unidos continuam sendo o país com a maior população de imigrantes no mundo. Em 2023, havia cerca de 47,8 milhões de migrantes residindo no país. No entanto, dados recentes apontam que, entre janeiro e junho de 2025, a população estrangeira nos EUA caiu de 53,3 milhões para 51,9 milhões, queda de aproximadamente 1,4 milhão de pessoas, a primeira retração desse tipo em mais de 50 anos.

As políticas de imigração vêm sendo um tema central e polêmico na política americana. Entre 2021 e 2024, sob a administração de Joe Biden, houve mudanças nas regras de asilo; com a volta de Donald Trump ao poder em 2025, foram implementadas novas restrições, reforço no controle de fronteiras e aumento de deportações. Essas alterações têm impactado o fluxo migratório e a composição da população estrangeira no país.



Leia o texto e responda às questões a seguir:

As políticas migratórias dos EUA têm causado medo entre imigrantes, especialmente os indocumentados, com recorde de 685 mil deportações em 2024 e restrições a serviços públicos. Muitos enfrentam barreiras de acesso a trabalho formal, saúde e educação. A campanha de expulsões de 2025 reduziu a população indocumentada em mais de 1 milhão. O debate político polarizado e a retórica anti-imigração agravam a discriminação e dificultam reformas estáveis.

1. De que maneira as políticas migratórias contemporâneas dos Estados Unidos impactam as comunidades imigrantes, especialmente aquelas que se encontram sem documento?
2. De que forma as tensões políticas internas nos Estados Unidos influenciam a formulação e a implementação das políticas migratórias no país?

Correção

Possíveis respostas:

- 1.** Políticas migratórias rígidas aumentam o medo entre imigrante indocumentados, dificultam o acesso a serviços essenciais, ampliam a vulnerabilidade a abusos trabalhistas, elevam riscos de deportação e impactam negativamente a segurança, estabilidade e qualidade de vida dessas comunidades.
- 2.** A polarização política nos EUA influencia profundamente a formulação das políticas migratórias: partidos e líderes com visões opostas defendem medidas muito diferentes, causando alternâncias bruscas entre restrição e flexibilização. Essa instabilidade dificulta reformas duradouras e cria um ambiente em que decisões são moldadas tanto por disputas eleitorais quanto por retóricas anti-imigração.

Na prática

Atividade 2

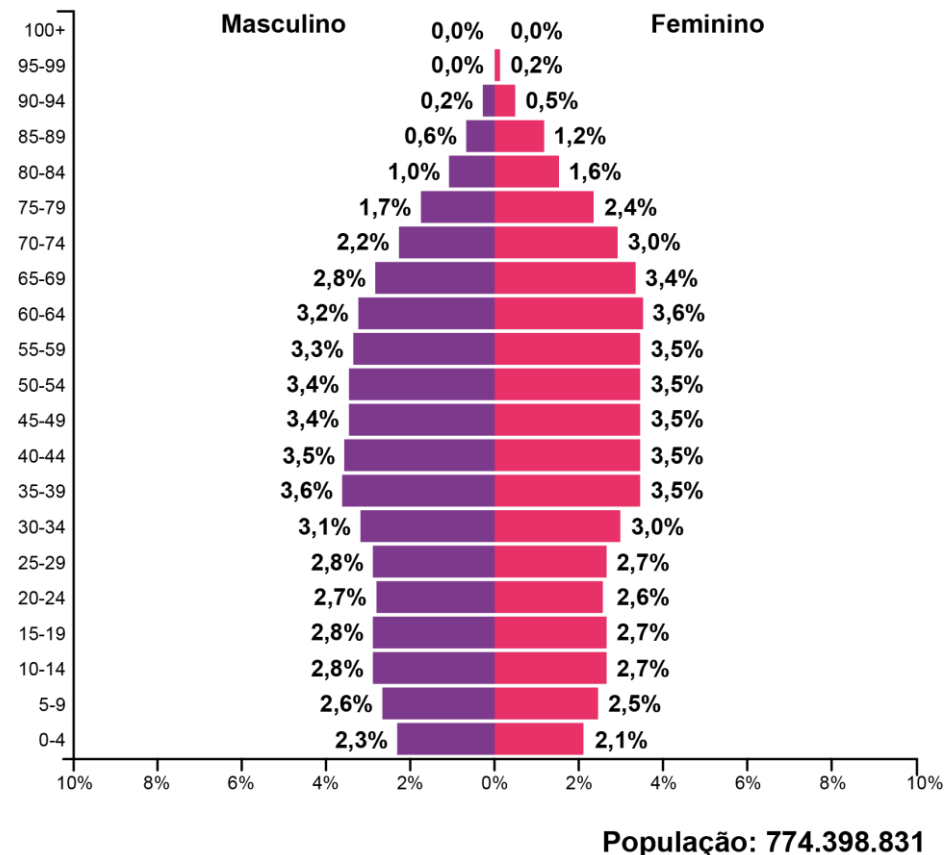


Veja no livro!

Observe novamente a pirâmide etária europeia e responda aos seguintes questionamentos:

1. De que maneira a imigração pode ajudar a mitigar os impactos do envelhecimento populacional, especialmente no que se refere à força de trabalho?
2. A imigração deve ser encarada como solução temporária para o envelhecimento populacional ou como estratégia de longo prazo para a sustentabilidade econômica da Europa? Justifique.

Pirâmide etária da Europa (2025)



Pirâmide populacional da Europa – 2025.

Fonte: POPULATION PYRAMID, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.

Correção

Possíveis respostas:

1. A imigração pode desempenhar um papel crucial na mitigação dos impactos do envelhecimento populacional, especialmente no que se refere à força de trabalho. À medida que a população envelhece, há uma diminuição na quantidade de pessoas em idade ativa, o que pode resultar em escassez de mão de obra e sobrecarga dos sistemas de previdência e saúde. A imigração, especialmente de trabalhadores jovens e qualificados, ajuda a preencher essa lacuna, mantendo a força de trabalho ativa e dinâmica.



Correção

Possíveis respostas:

2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam a imigração como uma estratégia de longo prazo, pois ela ajuda a repor a força de trabalho, reduz os impactos do envelhecimento populacional e contribui para a sustentabilidade econômica da Europa. No entanto, para que isso funcione, é necessário investir em políticas de integração dos imigrantes à sociedade e ao mercado de trabalho.

Encerramento

- De maneira geral, qual a tendência atual dos Estados Unidos e da União Europeia no que se refere às políticas de imigração? Elas devem se tornar mais ou menos rigorosas? Por quê?

Família com bandeiras dos EUA.

© Getty Images



Referências

- BORSATTO, A. Avanços do novo pacto de migração e asilo em comparação ao antigo regulamento. **Global Crossings**, 25 nov. 2024. Disponível em: <https://www.globalcrossings.com.br/2024/11/25/avancos-do-novo-pacto-de-migracao-e-asilo-em-comparacao-ao-antigo-regulamento/>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- COLOSSI, G. Eleições nos EUA: quais foram as políticas de imigração de Biden e Trump. **SBT News**, 19 jul. 2024. Disponível em: <https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/mundo/eleicoes-nos-eua-quais-foram-as-politicas-de-imigracao-de-biden-e-trump>. Acesso em: 14 jan. 2026.
- FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR (FUVEST). **Vestibular**, 2019. Prova de Conhecimentos Gerais, Prova V. Disponível em: https://acervo.fuvest.br/fuvest/2019/fuvest_2019_primeira_fase.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.
- G1. União Europeia apresenta novo acordo sobre regras para acolhimento de imigrantes, 20 dez. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/12/20/uniao-europeia-apresenta-novo-acordo-sobre-regras-para-acolhimento-de-imigrantes.ghtml>. Acesso em: 14 jan. 2026.

Referências

G1. União Europeia endurece regras para asilo ao aprovar reforma do Pacto de Migração do bloco, 10 abr. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/04/10/uniao-europeia-endurece-regras-para-asilo-em-reforma-do-pacto-de-migracao-do-bloco.ghtml>. Acesso em: 14 jan. 2026.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

POPULATIONPYRAMID.NET. Pirâmides populacionais do mundo desde 1950 até 2100 – Europa, [s.d.]. Disponível em: <https://www.populationpyramid.net/pt/europa/2023/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2026.

Referências

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (IOM). World Migration Report 2024. Disponível em: <https://worldmigrationreport.iom.int/msite/wmr-2024-interactive/>. Acesso em: 08 jan. 2026. // MIGRATION DATA PORTAL. International migrant population (Stocks), 2025. Disponível em: <https://www.migrationdataportal.org/themes/international-migrant-stocks-overview>. Acesso em: 14 jan. 2026.

POPULATION PYRAMID. Pirâmides Populacionais do Mundo desde 1950 até 2100, 2024. Disponível em: <https://www.populationpyramid.net/pt/europa/2025/>. Acesso em: 14 jan. 2026.

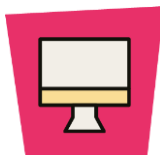
Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.



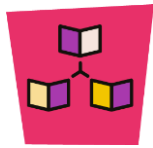
Currículo Paulista – Educação Digital e Midiática

C.3: Analisar situações do mundo contemporâneo, selecionando técnicas computacionais apropriadas para a solução de problemas.

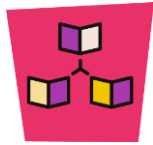
Slide 3



Tempo: 2 minutos.



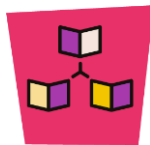
Dinâmica de condução: ao iniciar a aula, o professor deve projetar o slide e apresentar o texto introdutório, destacando que Europa e Estados Unidos aparecem historicamente como os maiores polos de atração de imigrantes no mundo. Em seguida, é importante convidar os estudantes a refletirem sobre a pergunta proposta – por que tantos imigrantes escolhem essas regiões para viver – estimulando-os a acionar conhecimentos prévios sobre fatores econômicos, sociais, culturais e políticos que tornam determinados países mais atrativos. Na sequência, exibir o gráfico. Assim, cabe perguntar: quais países cresceram no mapa? Quais encolheram? Essa mudança visual já indica a intensidade dos fluxos migratórios.



Dinâmica de condução: ao apresentar o slide, o professor pode iniciar contextualizando que tanto a Europa quanto os Estados Unidos se consolidaram, ao longo das últimas décadas, como regiões de forte atração migratória, cada uma por motivos específicos. Em seguida, ao ler o texto do slide com a turma, é importante destacar que, no caso europeu, o **sistema de bem-estar social** é um dos pilares dessa atratividade. O professor pode explicar aos estudantes que esse sistema consiste em um conjunto de políticas públicas que garantem direitos sociais amplos à população, como saúde pública de qualidade, educação acessível, seguro-desemprego, licenças trabalhistas, aposentadoria e programas de assistência social. Em muitos países europeus, esses serviços são financiados por impostos mais elevados, mas em troca oferecem grande segurança e estabilidade social – fatores que, para imigrantes, podem representar proteção, melhores condições de vida e oportunidades educacionais para seus filhos.

Ao comentar sobre os Estados Unidos, o professor pode reforçar que a lógica de atração é diferente: o país não tem um sistema de bem-estar social tão abrangente quanto o europeu, mas se destaca pela percepção global de oportunidades de emprego, inovação e empreendedorismo. Assim, muitos migrantes são atraídos pela possibilidade de ascensão econômica, abertura de pequenos negócios, diversidade de mercados e dinamismo do setor produtivo.

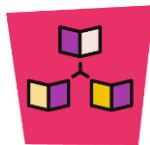
O professor pode aproveitar o slide para propor uma breve comparação em sala: o que é mais atrativo para um migrante – segurança social ou oportunidades econômicas? Essa discussão ajuda os alunos a compreender que diferentes regiões do mundo atraem migrantes por razões distintas, relacionadas às características de seus modelos econômicos e sociais.



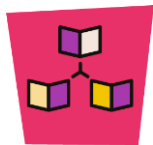
Dinâmica de condução: ao trabalhar os slides que apresentam os diferentes tipos de visto para a Europa e para os Estados Unidos, o professor pode orientar os estudantes a compreender que cada categoria atende a objetivos e exigências específicas. É importante iniciar explicando que viajar, estudar ou trabalhar em outro país não depende apenas da vontade do indivíduo, mas de **regras migratórias** que variam conforme a região e o vínculo do solicitante com o país de destino.

O professor pode esclarecer que, no caso da **Europa**, a entrada como turista em muitos países do Espaço Schengen é facilitada para brasileiros, que atualmente podem permanecer até 90 dias sem visto para fins de turismo ou negócios, embora um sistema de pré-autorização (ETIAS) esteja em fase de implementação. Já os vistos de **estudo** e **trabalho** são mais rigorosos e exigem comprovação de matrícula em instituição reconhecida ou contrato de trabalho válido. A obtenção de **cidadania europeia** é possível principalmente por descendência (como nos casos de Itália, Espanha e Portugal) ou por tempo de residência legal, variando conforme a legislação de cada país.

Quanto aos **Estados Unidos**, o professor deve ressaltar que o processo é mais rígido e formalizado. Brasileiros precisam solicitar visto mesmo para turismo (visto B1/B2), com entrevista obrigatória e análise de vínculos com o Brasil. Os vistos de **estudo** (F-1 ou J-1) exigem aceitação prévia em instituição educacional e comprovação financeira, enquanto os vistos de **trabalho** são altamente competitivos e dependem da oferta de emprego por uma empresa estadunidense, além de limites anuais em certas categorias, como o H-1B. A **cidadania** costuma ser obtida após anos de residência legal, geralmente iniciada por meio de *Green Card* (cartão de residência permanente), que também tem critérios específicos e concorridos.



Dinâmica de condução: ao trabalhar os slides sobre a realidade dos imigrantes ilegais e com baixa qualificação, o professor pode explicar que a falta de domínio da língua, de documentos regulares ou de diploma reconhecido leva muitos migrantes a ocuparem postos em setores como construção, agricultura, serviços domésticos e hotelaria, nos quais as condições de trabalho podem ser mais precárias. É importante destacar que a irregularidade torna esses imigrantes mais vulneráveis à exploração, com riscos como salários abaixo do mínimo, longas jornadas, ausência de segurança, contratos informais e falta de acesso a benefícios sociais. O professor pode orientar os alunos a refletirem sobre como barreiras linguísticas e legais limitam oportunidades, e como políticas migratórias restritivas podem aumentar a informalidade. Para aprofundar o tema, pode-se propor uma breve comparação entre dois países, analisando como cada um lida com imigrantes irregulares e quais setores mais dependem dessa mão de obra, incentivando uma compreensão crítica das desigualdades envolvidas na migração.



Dinâmica de condução: ao apresentar os slides, o professor pode iniciar destacando que a Europa vive um processo acelerado de **envelhecimento populacional**, visível na pirâmide etária: a base estreita mostra poucos jovens, enquanto o topo largo indica uma proporção crescente de idosos. Explique que essa estrutura demográfica gera desafios importantes, como menor disponibilidade de trabalhadores em idade ativa e maior pressão sobre os sistemas de saúde, previdência e assistência social. O professor pode conduzir os alunos a observar a pirâmide atentamente, identificando a diminuição das faixas jovens e relacionando isso à queda da natalidade, fenômeno comum em sociedades urbanizadas, com alto nível educacional e custos elevados de criação de filhos.

Em seguida, é útil mostrar que muitos países europeus adotam políticas para **estimular a natalidade**, como licenças parentais extensas, apoio financeiro às famílias e subsídios para creches, buscando tornar a decisão de ter filhos mais viável. O professor pode comparar rapidamente essas medidas com a realidade brasileira, para ajudar os alunos a compreenderem diferenças na política social.

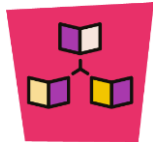
Por fim, é importante destacar que, mesmo com incentivos internos, muitos países recorrem à **migração** como estratégia para equilibrar a população economicamente ativa. O professor pode explicar que a entrada de trabalhadores estrangeiros ajuda a preencher vagas em setores essenciais, sustentar o crescimento econômico e amenizar o impacto do envelhecimento. Uma forma de aprofundar o tema é pedir aos alunos que investiguem um país europeu específico, avaliando quais políticas de incentivo à natalidade e migração ele utiliza e quais resultados têm sido observados.

Para verificar se os alunos compreenderam a dinâmica demográfica da Europa, proponha a realização do exercício do “Pause e responda”.



Dinâmica de condução: explique aos alunos sobre o Pacto de Migração e Asilo da União Europeia. O novo Pacto de Migração e Asilo da União Europeia tem como princípio central a solidariedade e a partilha de responsabilidades entre os países-membros. Diferente do sistema anterior, que sobrecarregava as nações de entrada (geralmente as do sul da Europa, como Itália, Grécia e Espanha), o novo pacto propõe mecanismos mais equitativos para lidar com a chegada de migrantes e refugiados.

Um dos principais elementos do pacto é a criação de um sistema de redistribuição obrigatória ou de compensação solidária. Isso significa que os países que não desejarem acolher solicitantes de asilo poderão contribuir de outras formas, como com apoio financeiro, logístico ou operacional. Essa medida busca garantir que todos os membros da UE contribuam de alguma maneira para a gestão do fenômeno migratório, sem que o ônus recaia sempre sobre os mesmos países. Assim, o pacto reconhece que a migração é um desafio coletivo e busca construir uma resposta mais coordenada, justa e eficiente dentro do bloco.



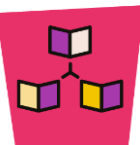
Dinâmica de condução: ao apresentar o slide, o professor pode contextualizar que, embora os Estados Unidos continuem sendo o principal destino de imigrantes no mundo, o cenário migratório do país tem passado por mudanças importantes nos últimos anos. Explique aos alunos que a imigração nos EUA é profundamente influenciada pelas políticas governamentais, que variam conforme a administração no poder, e que essas mudanças têm impacto direto tanto no volume quanto no perfil dos migrantes que conseguem entrar e permanecer no país.

É importante destacar que, entre 2021 e 2024, houve alterações nas regras de asilo e em programas de proteção temporária, o que ampliou algumas vias legais de entrada, especialmente para determinados grupos latino-americanos. Contudo, a partir de 2025, novas medidas foram implementadas, incluindo maior rigidez no controle de fronteiras, ampliação das deportações e restrições adicionais aos pedidos de asilo. Essas decisões têm contribuído para reduzir o fluxo migratório e modificar a dinâmica de chegada e permanência de estrangeiros.

O professor pode explicar que os Estados Unidos possuem um sistema migratório complexo, que envolve diferentes categorias de vistos, processos de triagem na fronteira, limites anuais para determinados tipos de trabalho e políticas humanitárias sujeitas a revisões constantes. Esses elementos fazem com que a imigração no país seja altamente sensível às mudanças políticas, econômicas e sociais, o que ajuda a compreender por que variações no número de imigrantes ocorrem de forma tão significativa.



Tempo: 7 minutos.



Dinâmica de condução: para trabalhar o tema em sala, é possível propor que os estudantes identifiquem como diferentes decisões governamentais afetam a rotina de grupos migrantes – no acesso ao trabalho, à educação, à saúde e à segurança. Uma boa estratégia é incentivar a comparação entre momentos de maior flexibilização e períodos de endurecimento das políticas, observando como cada fase altera oportunidades e riscos para quem depende dessas regras.



Expectativas de respostas: na primeira pergunta, espera-se que os alunos reconheçam que políticas migratórias rígidas aumentam o medo entre imigrantes indocumentados, dificultam o acesso a serviços essenciais, ampliam a vulnerabilidade a abusos trabalhistas, elevam riscos de deportação e impactam negativamente a segurança, estabilidade e qualidade de vida dessas comunidades.

Na segunda pergunta, espera-se que percebam que a polarização política nos EUA influencia profundamente a formulação das políticas migratórias: partidos e líderes com visões opostas defendem medidas muito diferentes, gerando alternâncias bruscas entre restrição e flexibilização. Essa instabilidade dificulta reformas duradouras e cria um ambiente em que decisões são moldadas tanto por disputas eleitorais quanto por retóricas anti-imigração.



Tempo: 7 minutos.



Dinâmica de condução: inicie a atividade com uma análise coletiva da pirâmide etária apresentada. Peça aos estudantes que identifiquem:

- o formato da pirâmide (topo largo indica população idosa);
- a base estreita (que indica baixa natalidade);
- diferenças entre os sexos, se relevantes.



Expectativas de respostas: os estudantes devem apontar que a imigração pode desempenhar um papel crucial na mitigação dos impactos do envelhecimento populacional, especialmente no que se refere à força de trabalho. À medida que a população envelhece, há uma diminuição na quantidade de pessoas em idade ativa, o que pode resultar em escassez de mão de obra e na sobrecarga dos sistemas de previdência e saúde. A imigração, especialmente de trabalhadores jovens e qualificados, pode ajudar a preencher essa lacuna, mantendo a força de trabalho ativa e dinâmica.

Imigrantes frequentemente ocupam posições em setores com alta demanda de mão de obra, como saúde, construção civil, agricultura e serviços, nos quais a escassez de trabalhadores locais é mais pronunciada. Eles também podem contribuir com novas habilidades e perspectivas, ajudando a manter a competitividade econômica. Além disso, a imigração pode ajudar a equilibrar as pirâmides etárias, reduzindo a pressão sobre os sistemas de seguridade social e previdência, pois imigrantes em idade ativa contribuem para o financiamento de programas destinados à população idosa.



Tempo: 2 minutos.



Expectativas de respostas: para finalizar a aula, faça a pergunta para toda a turma, incentivando os estudantes a responderem em voz alta, a partir dos conhecimentos repassados em aula. A atividade não deve durar mais do que três minutos, para que haja tempo de seguir a dinâmica proposta.

Espera-se que os estudantes reconheçam, com base na aula, que, atualmente, tanto os Estados Unidos quanto a União Europeia têm adotado políticas de imigração mais restritivas. Nos EUA, há foco em aumentar a segurança de fronteiras e priorizar imigrantes qualificados, enquanto na UE as reformas buscam equilibrar a redistribuição de responsabilidades entre países-membros e o controle de fluxos migratórios. Ambas as regiões enfrentam tensões políticas e sociais que influenciam as decisões, marcadas por debates entre segurança, direitos humanos e necessidades econômicas, como a escassez de mão de obra em alguns setores.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **7**, do Bloco de conteúdos de **Migração**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** os conteúdos de Migração. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhar em sala de aula. O exercício 7 tem nível de dificuldade médio.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 9 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



Migrações, sociedades multiculturais e dinâmicas populacionais

O ritmo e a intensidade do crescimento demográfico variam no tempo e no espaço e são fortemente condicionados pelo processo de urbanização e pelo contexto social.

Os deslocamentos de pessoas pelo espaço geográfico também interferem na dinâmica das populações. A maioria desses deslocamentos acontece dentro das fronteiras nacionais; no entanto, é preciso considerar também as migrações internacionais, que causam forte impacto na cultura e na economia tanto dos países emissores quanto dos países receptores e contribuem com a formação de sociedades multiculturais em diversas regiões.

Os grandes movimentos migratórios

A história da humanidade é repleta de exemplos de processos migratórios que abrangeram grandes distâncias. A maioria dos estudiosos acredita que a espécie humana se desenvolveu na África e, de lá, espalhou-se para outros continentes. Essa dispersão teria começado entre 90 mil e 120 mil anos atrás. Durante os deslocamentos, os grupos humanos difundiram sistemas técnicos e padrões culturais que contribuíram para a formação de sociedades e civilizações.

Muito tempo depois, já na Era Moderna, entre o final do século XV e o início do século XVI, a expansão comercial europeia e a conquista de territórios ultramarinos marcaram outro período de movimentação populacional que teve grande impacto na história das sociedades em todo o mundo. Além de **migrações espontâneas**, houve intenso fluxo de **migrações forçadas**, sobretudo as que envolveram africanos que, até o século XIX, foram sistematicamente capturados, escravizados e transferidos em massa como mercadoria para o continente americano.

No período que compreende o século XVIII e a primeira metade do século XX, milhões de europeus migraram para diversas partes do planeta, principalmente para a América e a Oceania, em busca de terra e de trabalho.

Situações de opressão ou de perseguição também resultam em fluxos migratórios, como os que ocorreram durante a Segunda Guerra Mundial, que se estendeu de 1939 a 1945, e nos anos posteriores a esse evento.

A Organização das Nações Unidas (ONU) define **migrante internacional** como uma pessoa que tenha mudado de seu país de residência habitual. Além disso, distingue migração de curto prazo (mudança por um período superior a três meses e inferior a um ano) de migração de longo prazo (realizada por quem se mantém distante do local de origem por pelo menos um ano).



Manifestação de refugiados chamando a atenção para a situação dos imigrantes sujeitos a preconceito e perseguições, em Atenas, na Grécia. Fotografia de 2022.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**